Anno de 1843. Sabbado 18 de Novembro Anno XIX. N. 250.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mias cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
13 Seg. s. Eugenio B. Aud. do J. de D. da 2. v.
14 Terç. s. Veneranda V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
15 Quart. s. Leopoldo Marq. Aud. do J. de D. da 3. v.
16 Quint. s. Gonçalo de Lagos Aud. do J. de D. da 2. v.
17 Sex. s. Salomêa V. F. Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Sab. s. Romão M. Rel. Aud. do J. de D. da 4. v.
19 Dom. s. Izabel rainha de Hungria.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou apraça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 17 de Novembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,800	17,000
« « Paris 370 reis por franco.	« «	N.	16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« «	de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões		1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	«	Pesos Columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2 §.	«	ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.
Lua Cheia á 7, ás 3 horas e 2 m. da manhã | Lua nova á 21, ás 3 horas e 14 m. da tarde.
Quart. ming. á 14, aos 13 minutos da tarde | Quart. cresc. á 28, ás 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.
1.ª a 2 horas e 6 m. da manhãa. | 2.ª a 2 horas 31 e m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 8 DO CORRENTE.

Officios — Ao inspector da thesouraria da fazenda, e ao administrador do correio, communicando ter S. M. o Imperador determinado, que se limite á cinco o numero dos carteiros, propostos para o mesmo correio, sendo um para a cidade de Olinda, e quatro para a do Recife, dous dos quaes deveráõ ser incumbidos da entrega das cartas dos assignantes.

Dito — A' camara municipal d'esta cidade, approvando o arrendamento da parte do respectivo patrimonio, de que tratão em officio de 3 d'este mez.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, determinando em cumprimento d'ordem imperial, que, quando houver de requisitar augmento de credito para algumas das despesas do ministerio da guerra, demonstre a insufficiencia das quantias fixadas na distribuições, e declare, se o augmento exigido póde ser tirado de algumas das rubricas, para que foi aberto maior creto, que o necessario.

Dito — Ao inspector da thosouraria das rendas provinciaes, ordenando, que faça pôr em arrematação as obras da ponte, e atterros da estrada do Rio-formoso, de cujas condições lhe remette um exemplar — Communicou-se ao engenheiro em chefe, e ao inspector fiscal das obras publicas.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, enviando copia do decreto n. 236 de 2 de outubro ultimo, que estabelece tres estações navaes na costa do imperio, e dá varias providencias á cerca d'ellas.

Dito — Ao commandante do brigue-escuna *Leopoldina*, intelligenciando-o de se terem na côrte expedido as convenientes ordens, para que seja vendido, e para alli regresse o tenente d'armada Pedro Thomé de Castro e Araujo, que se acha no brigue-escuna do seu commando, e que e n consequencia do seu estado morboso havia requerido licença para ir ao Rio-de-Janeiro, á fim de tratar de sua saúde.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando, que dê as precisas providencias, para que a caldeira, encommendada para o vapor *Fluminense*, seja remettida para a côrte no patacho *Pirapama*, que, segundo foi communicado em aviso da secretaria da marinha de 13 de outubro proximo passado, ha de d'alli partir para esta provincia.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, concedendo-lhe a licença, que pedio para poder fazer uma viagem, á fim d'entregar-se aos estudos preparatorios do mappa topographico da provincia; e autorisando-o á encarregar de substituil-o durante a ausencia ao engenheiro Boulitreau. — Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao inspector fiscal das obras puplicas.

Dito — Ao commandante das armas, determinando em cumprimento d'ordem imperial, que dos cinco filhos, que Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza offreceo para servirem no exercito, mande assentar praça aos dous maiores de 14 annos, por não poderem os outros ser alistados na 1.ª linha, sem que completem a idade para isso exigida na lei. — Officiou-se á respeito ao supradito Rigueira.

Dito — Ao mesmo, ordenando em execução do imperial aviso da secretaria da guerra de 21 de outubro proximo findo, que das praças, constantes da relação, que lhe remette, mande dar baixa áquellas, que reconhecer inteiramente incapazes de prestar algum serviço util; e que envie á secretaria da provincia, para ser transmittida áquella, uma nota das que forem consideradas aptas para o serviço moderado.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

INTINERARIO

Que Sua Magestade a rainha tenciona seguir na sua proxima jornada á provincia do Alemtejo.

1.° dia, d'Aldie Gallega ás Vendas-novas, 7 legoas.
2.° dia, das Vendas-novas a Evora, 9 legoas.
3.° dia, descanco.
4.° dia, descanco.
5.° dia, d'Evora a Extremoz, 8 legoas.
6.° dia, descanco.
7.° dia, d'Extremoz a Elvas, 6 legoas.
8.° dia, descanço.
9.° dia, d'Elvas a Villa-viçosa, 4 legoas.
10.° dia, descanço.
11.° dia, descanco.
12.° dia, de Villa-viçosa a Alter do Chão, 8 legoas.
13.° dia, descanco.
14.° dia, d'Alter do Chão a Portalegre, 5 legoas.
15.° dia, descanco.
16.° dia, de Portalegre a Gavião, 5 legoas.
17.° dia, de Gavião a Abrantes, 4 legoas
18.° dia, d'Abrantes a Thomar, 5 legoas.
19.° dia, descanco.
20.° dia, da Golegãa a Santarem.
21.° dia, descanço.

N. B. O caminho d'Abrantes para Thomar é muito mão, e será duvidoso o poder passar carroagem, mas póde-se passar o Téjo na Golegãa, e então d'alli ir a Thomar que tambem são cinco legoas, e soffrivel caminho.

Carta de D. Miguel.

Para a marqueza de Abrantes.

Minha cara sobrinha. Tive o maior gosto quando me constou que vos havieis *pronunciado* da maneira mais digna e generosa a meu favor e da *nossa causa*, mandando logo agradecer-vos *em quanto eu mesmo o não fazia:* o vosso nobre exemplo ficará gravado para sempre no meu coração, podendo assegurar-vos que foi a unica satisfação completa, que tenho tido no meu desterro, que soffro com a maior resignação, entregue todo á Divina Providencia, que espero me não deixará acabar tão infelizmente separado de minha patria, por quem faço fervorosas súpplicas ao céo, para que lhe restitua brevemente a paz e a felicidade, que seja possivel nas circunstancias em que se acha; tudo quanto depender de mim para se conseguir tão desejado e necessario fim, *estou decidido empregar todos os meus esforços*, e nunca deixarei de mostrar á nação portugueza a minha eterna gratidão.

As provas que eu tenho recebido do vosso verdadeiro amor e particular interesse, me fazião crer, que jámais deixarieis de conservar os mesmos sentimentos (manifestados tão evidentemente) que em todos os tempos fôrão inseparaveis da nobreza portugueza, a mais fiel aos seus legitimos soberanos.

Queira receber as minhas muis vivas lembranças, e os meus agradecimentos *por tudo quanto tendes feito por mim; desejando que em meu real nome louveis e agradeçais muito a todos os da vossa classe que tem partilhado iguaes sentimentos, esperando ainda ter occasião de os louvar mais...... quando tiver o prazer de os vêr.* Rogo a Deos, minha cara sobrinha, vos tenha em sua santa guarda. Vosso muito affeiçoado tio Miguel.

LISBOA 23 DE SETEMBRO.

O sr. Eustaquio Adolpho de Mello e Mattos, ministro do Brasil na côrte de Napoles, partio no dia 23 para o seu destino no vapor que foi para o Sul, e não a 14 como nos impingio o *Portugal Velho* na sua folha do dia 15. Este engano do jornal miguelista procede, diz elle na sua de 20, de ter sido Sua Ex. obrigado por *motivos d'etiqueta da côrte a ir ao paço no sabbado passado, ficando a sua viagem addiada até o proximo paquete.* A boa intelligencia em que viveo o sr. Mello Mattos durante o mez que aqui residio com a gente miguelista, e mormente com os redactores do *Portugal Velho* como elles mesmos confessão na sua primeira citada folha, dá a esta noticia certo caracter de autenticidade, que tinha escapado a todos os outros jornaes desta capital, porque todos os outros nem se quer annunciárão a chegada de Sua Ex. a esta côrte.

Apesar porém, disto ser dito por tão bem informados escriptores, não sei se a demora d'aquelle cavalheiro proveio da obrigação da senhora D. Etiqueta da côrte, ou antes da sua condescendencia em esperar que os miguelistas tivessem prompta toda a sua correspondencia para Roma e Napoles, pois alguem me disse que não só fôra della encarregado, mas que promettêra passar debaixo de seu nome e privilegio diplomatico a que d'ora em diante fôr para aquellas côrtes. Mas seja como fôr, é de lamentar que um ministro do Imperador do Brasil se prevaleça da sua posição diplomatica para coadjuvar os inimigos da nossa rainha; mas eu estou persuadido que o procedimento do tal Mello Mattos ha de ser altamente reprehendido pela côrte do Rio, que não tem razão alguma de ser hostil, antes amiga de Portugal, que é parenta e alliada.

Com effeito, o tal sr. Recoveiro das correspondencias foi e sua mulher apresentados á nossa soberana pelo ministro do Brasil n'esta côrte, sabbado 16 do que vai correndo. Parece que houve nisto alguma difficuldade, porque estava ainda fresca a lembrança do máo tratamento com que Sua Ex. se houve, não só com os empregados portuguezes em Londres, quando era encarregado alli dos negocios do Brasil, mas com o proprio Imperador D. Pedro 1.° depois da sua abdicação. A sua apresentação pois foi mais uma prova da attenção que a nossa côrte tem pela do Brasil, e as maneiras conciliadoras do ministro Drummond, de quem espero que ha de por seu caracter inutilisar os perfidos desejos do tal seu collega contra o nosso paiz.

— 7 DE OUTUBRO.

Os ministros não dormem, tomão medidas, e não ha receio de desordem; se a houvesse, seria abafada, mas o gostinho é fazer que não appareça. Verá dos diarios os boletins da jornada de SS. MM. A rainha tem convidado para jantar os presidentes das camaras, recebe com agasalho as autoridades, dá muitas esmolas, e tem dado alguns habitos. Os Alemtejões estão doudos de contentes, vem de muitas legoas ao caminho, com os seus parochos. O despacho de barão á Calça e Pina sobre a mesma ponte das Relvas, aonde vencêra e fôra ferido, faz muita honra a S. M. e ao agraciado. Deos dê longos annos de vida a SS. MM. para correrem as provincias, e serem conhecidos, não pelas folhas dos seus inimigos, mas por suas obras. (*Carta particular.*)

— 11 de outubro.

A coallisão estava preparada para fazer a Bernada, e sahir com ella a luz, de combinação com caçadores 4, segundo se espalhou; porem D. Carlos Mascarenhas descobrio o trama e as providencias derão-se tão promptas em segredo, que os homens ficárão com a agua na boca. O 4. de caçadores está na charrua e lá vai para os Açores. Os homens não descanção, mas o governo anda vigilante, e a guarnicão desta capital está decidida a sustentar a actual ordem de cousas. Falla-se que o B... se poria á testa, e que o A. . seria seu ajudante! Os homens ficárão desanimados, o dia marcado era no sabbado. Diz-se que José Estevão não annuira á tentativa e que descompoz os seus amigos politicos, outros dizem que isto é velhacaria. Ha Hespanhoes e Francezes ligados com a canalha, e bom seria que o governo os mandasse para as suas terras. Diz-se que o Vasconcellos, secretario do governo civil, passa a governador civil em lugar do Gamboa e Liz. (*Idem.*)

Lê-se no *P. dos Pobres no Porto* de 28 de setembro.

« Hontem pelo correio com carimbo de Vizeu recebemos uma carta com dous papelinhos d'igual theor, em verso latino: que dizem que a casa de Braganca perdeo o direito a corôa de Portugal!!! Nós damos-lhe publicidade para a historia da época.

Brasiliâ sedens, Lisia amisit certe Joannes,
Lamecenci nanque lege, solus incola regni
Lusitanam legitime potest habere coronam:
Perditum at illi dedit constitutio regnum.
Ille vero rejessit, simul que damnavit et ipsam,
Sic rejecta obiit constitutione Joannes;
Sic que nihil regni reliquit ille liberis.
Sine hereditate Filius, simul exter, et Ipse
Lusitanum minime poterat habere regnum.
Regnum Nepti vacans dat copstitutio nova,
Sed Illa tantam gratiam allia vice repulsat!
Sic non populus, domus at Brigantia, sibi
Exitium, tumulum que fatalitate paravit...

Noticias do Paquete.

Folhas até 5 de outubro.—Por noticia telegrafica de Perpinhaõ do primeiro consta a entrada de Ametller em França.—Tinha-se perdido no mar-vermelho o paquete da India, salvando-se 170 pessoas da tripulaçaõ e passageiros, que eraõ 107, mas perdendo-se as bagagens e mallas. A Austria parece que pretende entreferir na pacificaçaõ dos estados do papa.

Naõ se tinha concluido tratado entre Yucataõ e Mexico, e estavaõ para romperem novamente as hostilidades.

A gazeta d'Augsburgo de 5 diz que se espera um protesto do imperador da Russia contra a revolução da Grecia; esta revoluçaõ tinha causado grande sensação na Baviera, e esperava-se o rei da Baviera em Vienna no proximo inverno.

As tropas inglesas no Scinde soffrião muito por o grande calor e molestias: o Scinde ainda se naõ podia considerar como subjugado.

As noticias de Hespanha recebidas por França erão atrasadas por se não haverem recebido participações telegraphicas de Perpinhão. Segundo estas, Ametller estava em Gerona com quatro mil homens, onde ia atacar Prim com cinco mil infantes e tresentos cavallos. Esperava-se em França que as côrtes declarassem a maioridade da rainha de Hespanha para mandarem embaixador para Madrid. O *Nacional* diz que os seus collegas já não consideraõ o marechal Soult como presidente por pretender sair do serviço, e que os despachos são dirigidos a Guisot. Abb-El-Kader esteve a cair em poder dos Franceses, que lhe aprisionáraõ 26 pessoas da escolta. Foi em Posen que atirárão ao imperador da Russia. Na Irlanda foraõ prohibidas as assembléas dos repealers.

O'Connell continuava com as suas reuniões na Irlanda; e em uma dellas referindo-se á França, chegou a sustentar que muito desejaria que um exercito irlandez concorresse para restituir o throno ao pretendente Henrique V. Esta linguagem attrahio sobre o agitador a animadversão de quasi todos os jornaes franceses.

Tinhaõ chegado subsidios da America para o fundo da revogação da união, e julga-se que o governo se resolverá a empregar mais energia contra o plano de O'Connell, que se torna mais obnoxio aos interesses do Reino-unido.

O grão-duque Miguel, da Russia acha-se em Londres alojado em Mivart-Hotel. S. A. acompanhado de um numeroso sequito, depois de visitar S. M. B., tem percorrido e examinado os melhores estabelecimentos daquella cidade.

Elrei Luiz Filippe e a real familia partiraõ para Foutainebleau, onde se demoraõ algum tempo. O acampamento de Lyons dissolveo-se no 1. de outubro, e o duque e duquesa d'Orleans eraõ esperados em Paris.

Mr. de Salvandy recusa a embaixada de Turim, porque a reputa de inferior cathegoria.

O *Journal des Debats* diz que um vapor de guerra da força de duzentos e vinte cavallos deve partir com a expedicção para a China, afim de mostrar aos habitantes desse imperio que a França tambem possue embarcações de similhante naturesa.

Participaõ de Coburgo que a 8 do passado tiveraõ naquella cidade uma brilhante recepção o principe Augusto, e sua esposa a princesa Clementina. Suas altesas tencionão passar o inverno nesta residencia.

O principe de Metternich deo um grande banquete ao imperador de Austria e imperial familia. Depois visitou o seu adversario politico o principe de Kollorath. S. A. tem tido repetidas conferencias com o conde Munch-Bellinghausen.

O imperador da Russia chegou a Warsovia a 20, sendo recebido por todas as autoridades em grande uniforme. O czar demora-se poucos dias na capital da Polonia. S. M. visitou o acampamento militar entre Charimont e Powonsh passando revista a 15 mil homens. A noticia das prisões politicas effectuadas nesta capital é mui exaggerada. Apenas duas ou tres pessoas foraõ capturadas.

O duque de Bordeos chegou a Berlim a 21, e foi recebido com muita distincçaõ. Os jornaes legitimistas disem que esse principe teve uma conferencia com o czar; mas este boato é desmentido pelas folhas allemãs.

Deo á luz em S. Petersburgo a grã-duquesa

Maria um filho no dia 20; esta princesa é esposa do graõ-duque hereditario da Russia.

A 14 publicou-se em Belgrado o *Berat* da investidura do princepe Alexandre. Assistiraõ a este acto o barão de Lieven, Hafiz Pachá, e os consules da Inglaterra e França. O principe promulgou um decreto de amnistia para os crimes politicos, que foi bem acolhido.

O pachá de Jerusalem foi demittido. O seu successor deverá visitar o consul francez, e darlhe uma satisfaçaõ pelo ultraje feito á bandeira da sua nação. Esta bandeira será içada em Beyrouth, capital da provincia, e saudada com 21 tiros. Os principaes autores do insulto seraõ severamente punidos.

Noticias de Hong-Kong, em data de 24 de junho, referem que Sir Henry Pottinger prestou o juramento como governador da colonia inglesa na China. S. Ex. determinou que a actual cidade situada ao norte da ilha tivesse o nome de S. M., e que todos os documentos publicos sejaõ em futuro datados da povoação de Victoria.

(*Do P. dos P. no Porto.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos pela barca *Tentadora* o *Periodico dos Pobres no Porto*, que alcança de 23 de agosto a 17 de outubro p. p.; mas pouco adianta em noticias interessantes, ás que dão os jornaes inglezes que temos visto, até a data de 4 do mesmo mez de outubro; todavia transcrevemos em lugar competente os artigos que nos parecem de maior importancia politica.

S. M. a rainha havia partido de Lisbôa a 4 de outubro para o Alemtejo, com o fim de visitar esta e outras provincias do reino, em companhia de seu augusto esposo, de SS. AA. o principe real e o duque do Pôrto, acompanhados dos ministros do reino e guerra, e d'outras personagens. A viagem da rainha continuava como em triumpho, com summo regosijo dos povos por onde passava, sendo felicitada e victoriada pelas camaras e autoridades locaes. Esperava-se por SS. MM. e AA. na côrte até o fim de outubro.

A opposiçaõ vociferava fortemente contra esta jornada, disendo ser gravosa ao thesouro publico; mas affirmavaõ os ministeriaes pelo contrario que era feita á custa da mesma rainha. Parece que no dia em que S M. embarcou, apparecêra o seguinte pasquim—

Vae-se embora a rainha, alguma cousa advinha.

Variedades.

UMA TARDE COM A TIA MICHAELA.

Dá licença, tia Michaela? Pois não, sr. mestre, essa é boa; entre que esta casa é sua; bem sabe que tem todo o dominio, não só na casa, mas mesmo na dona della. Isso são favores com que a minha estimada tia me obsequia. Ora sem incommodo, *sans façon*, *sans façon*, como dizem os Francezes. Se está com isso, então retiro-me; entre amigos não ha ceremonias. Diz muito bem, mestre; mas eu tinha acabado ha pouco de comer os meus feijões, e sempre cahirão as migalhas pelo chão, dê-me licença que as alimpe; porque diz o adagio, a limpeza Deos amou. A gente póde ser pobre, mas aceadinha.

Como queira, tia Michaela, como queira No entretanto vamos ao que serve. Que me diz da sua importante saùde? Parece-me pelo frontispicio que isso agora vai mais em ordem. Isso, mestre, é filho dos bons olhos com que o meu sobrinho me vê; é verdade que eu por fóra não estou peor, mas cá pelo interior a cousa está muito atrapalhada! passo as noutes muito incommodada; tendo consultado os facultativos velhos e os novos, e todos me dizem que é nervoso! Se não durmo, é nervoso; se durmo muito, é nervoso: se me falta a respiração, tambem é nervoso: e se me não falta, tambem é nervoso! Em fim, mestre, hoje, graças ao progresso da sciencia, todas as enfermidades se explicão com esta maldita palavra— nervoso. —Porem o nome não faz o caso: seja nervoso ou deixe de ser nervoso, o que é certo é que isso cá por dentro não vai lá grande cousa

Ora os annos, mestre, tambem fazem muito ao caso! A molestia da idade não tem remedio; eu cá tenho o meu par delles, e assim como assim, quem os tem é soffrel-o Quem sabe se a tia tem inflamacão de intestinos, que tambem é molestia da moda! póde ser, mestre, póde ser muito bem; porque eu, louvado seja o Senhor, tenho os meus intestinos como qualquer menina do grande tom, é é muito possivel que elles se inflamem ás vezes por qualquer cousa; porem seja o que fôr, não lhe dê isso cuidado. Que me não dê cuidodo! ora essa é boa, tia Michaela! pois não me ha de dar cuidado a saùde da tia? a saùde de uma mulher classica, que eu tanto amo e a quem sou tão obrigado! faça-me justiça, minha respeitavel tia, para barbeiro olhe que sou dos homens mais sensiveis que ha dentro das barreiras.

Elogio em boca propria sempre me ensinárão que era asneira, isto não se entende com o mestre, que me parece muito discreto; porem não rasguemos mais chitas, palavras de cumprimento são palavras que o vento leva Ha de querer fumar? ó Antoninha traz lume para o sr. mestre. Aqui para nós, tia Michaela, esta Antoninha não deixa de ser bem boa fazenda! tem uns olhos tão maganos! uma boquinha tão pequenina! e parece-me viva como azougue! Vm.ce sempre teve bem bom gado.

Ora isso é que é verdadade, mestre, sempre gostei de ter boas pequenas: qual é o taberneiro que não gosta de ter boa pinga! mas não se arrebite o mestre para a rapariga, não m'a desinquiete, deixe-a, que a pobresita ainda é uma tolita; alli onde a vê, e mais parece impossivel, é a innocencia em pessoa. Pois eu pego-lhe, Tia-Michaela! Toquei-lhe por ventura ou disse-lhe cousa que a offendesse! Isso, mestre, ainda não, que eu tenha pescado, mas nunca fiando. Os homens, aqui para nós, não percão uns pelos outro, estão tão desaforados, tão desmoralisados, tão sem alma nem consciencia, que fazem mesmo gala de deitar a perder as raparigas! No meu tempo a cousa era outra, havia mais recato e mais innocencia! Aqui estou eu, para não ir mais longe, que já tinha 20 annos e ainda não sabia o que era isto de namôro! A primeira vez que o bicho homem me apertou o dedinho á pia d'agoa benta da freguezia, pareceo-me aquillo uma bicha de 7 cabeças, e já eu commugava ha bem annos. Hoje é pelo contrario, qualquer ranhosa de dez annos tem o seu apaixonado, a que chama o seu Elegante! Mas que quer, mestre, se hoje a educacão é franceza! se as mãis são peores que as filhas! Ha por ahi mãisinha do meu conhecimento, que é mesmo um louvar a Deos! uma miseria!

A tia Michaela não deixa de ser um grande caustico, não sei que haja quem a ature! Tudo isso que está a dizer é pelheirada. O mundo vai em progresso; as luzes do seculo espalhão-se, que faz pasmar, e os nossos costumes mudão-se. Antigamente as mulheres andavão com os olhos no chão como os porcos, com sua licenca; hoje conheceo-se que isto era asneira, e então andão ellas com os olhos para cima, o que é muito mais bonito e mais symetrico. Antigamente não havião bailes, balancés, theatros normaes, soirées, aguasferreas, banhos quentes, nem banhos frios; o estomago antigo das senhoras não era romantico, nem a medicina se embaracava com os intestinos do bello sexo; nesse tempo os intestinos femeninos estavão ao cuidado das tias, que lhes applicavão um chá de erva-cidreira; hoje é móda estar doente, e toda a menina que não padece, que não soffre, que não se queixa, não é do grande tom, nem é bem vista da sociedade.

No seu tempo as raparigas namoravão por procuração, isto é, pela criada e pelo aguadeiro, e quando a cousa estava mais adiantada, recorria-se ao prestimo da tia: uma tia em casa de sobrinhas foi sempre um traste indispensavel. Hoje isto de namorar por procuracão já se não usa, cada um e cada uma trata o negocio pessoalmente, e com mais economia, que é a sciencia do seculo. Mas tornando á Antoninha, d'onde diabo lhe veio esta pequena? isto é obra nova! ainda lh'a não tinha visto! olhe que é uma franguinha que ha de fazer bem bons caldos!

Proveito de quem lh'os beber, mestre, que não será V. m. de certo. Isso agora é asneira, tia Michaela; diz o ditado — Ninguem diga d'esta agua não beberei. — V m. faz lá idéa do imperio das sympathias? póde ser que a pequena já sympathisasse! Só isso me faria rir, mestre! tambem o ditado diz — Não é o mel para a bôca do asno — com perdão de V. m. Sem incommodo, tia Michaela, temos liberdade de imprensa. A Antoninha não se penteia para o conservatorio das artes e officios, está destinada por seus pais para o commercio, ou para a litteratura. Alli onde a vê vai cair na companhia Confiança ou no supremo tribunal de justiça.

E quem são os progenitores da creaturinha? isto é, tia Michaela, se não é segredo. Isso é o que V. m. queria saber, mestre, para logo ir lançal-o ao periodico! pois desta vez não chucha: ora já que lhe fallei no periodico, ha de me dar licença; que maldito costume é essse que V. m. tem de publicar tudo o que sabe! que nos importa a nós que D. Epiphania tome banhos quentes ou banhos frios! se tem a barraca unida á barraca do seu apaixonado! se vai de sege ou de burrinho! que nos importa a nós quem morre ou quem vive? quem quebra ou quem não quebra! Ha de me perdoar, mas tenho ouvido ralhar muito disso. Tudo o que diz está muito bem, tia Michaela, mas a respeito da Antoninha? E V. m., mestre, a dar-lhe com a Antoninha! por hoje ha de ir com o ferro: amanhã, se me fizer o favor da sua visita, dir-lhe-hei varias cousas da pequenita, que são interessantes; e ha de me dar licença que me vou vestir para ir ás almas de senhora Catharina, que é hoje dia de lausperenne.

UM BOM MAGICO.

Appareceo em certa cidade da Persia um magico admiravel pelos prodigios, que tinha obrado. Annunciou por cartazes, que possuia o segredo de diminuir a idade ás mulheres solteiras, a fim de poderem com mais facilidade, e promptidão achar maridos; accrescentando, que aquellas, que quizessem approveitar-se do seu maravilhoso prestimo, devião no dia seguinte apresentar-se á uma hora marcada em um amphitheatro, que para esse fim mandára levantar em uma praça, que indicava. — No dia designado foi immenso o concurso de mulheres, que de toda a parte affluião: da cidade, villas, aldêas, &c. — O magico, depois de fazer um longo discurso, e de invocar os genios da feiticeria, accressentou, que para o bom exito d'uma tão grande empreza se fazia necessario, que cada uma das circunstantes lhe dissesse o seo nome, patria, filiação, idade com toda a exactidão. — Dito isto, começou a escrever, o que ellas ião declarando, e concluida esta tarefa, em que gastou um dia e uma noute, recommendou a todas, que tivessem fé no que lhes promettia, e se recolhessem em tal silencio a seos domicilios, que até ao outro dia, em que tinhão de voltar ao mesmo sitio, não devião proferir uma unica palavra, sob pena de não conseguirem o que tanto desejavão.

No dia immediato, voltárão todas ao amphitheatro; porém qual seria a sua surpreza vendo o bom do magico banhado em lagrimas, e exclamando com voz tremenda: «O' vós, que presentes estais, para que quebrastes o preceito, que vos impuz? Eu sei, que nem uma só deixou de papaguear desde que hontem d'aqui sahio até este momento. Uma tal desobediencia da vossa parte irri ou ao ultimo ponto Asmedeo, que arrebatando do meo gabinete as listas em que se achavão inscriptos os vossos nomes, &c., as rasgou e queimou sem exceptuar uma unica.— Os genios da magica estão summamente resentidos; porém, a muitos rogos d'este vosso humilde servo, resolvêrão-se a perdoar-vos, e a permittir, que eu opere o grande prodigio, debaixo da condição, de que a mais velha de vós viva em perpetuo celibato ardendo por casar.»

Depois de assim haver fallado, exigio novamente o nome, filiação, patria e idade de cada uma, e foi escrevendo tudo em um livro.— Ora cada pretendente, receando o anathema, foi cerceando 5 e 6 annos da sua idade, de maneira, que a de 25 dizia, que tinha 20, &c. &c.— Concluida a sua tarefa, não se pôde o magico suster, e desatando uma gargalhada, exclamou: « O' prodigio da minha arte! Applacárão-se os genios, e forão-me propicios como sempre. Asmodeo, por um poder sobrenatural, acaba de restituir-me a primeira lista; e comparando eu esta com aquella, vejo com o maior prazer, qûe está feito e conhecido tão desejado milagre. — Quem ainda hontem tinha 25 annos, apenas hoje conta 20; a que tinha 20 está reduzida a 14.» E continuando a rir ás gargalhadas, accrescentou: «Viva a magica, de que todas vós deveis estar tão maravilhadas como satisfeitas. » E proferindo estas palavras, deixou-as envergonhadas do lôgro em que o desejo de casar as tinha feito cahir, e expostas ás apupadas dos espectadores.

(*P. dos P. no Porto.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 17. .... 4:235$691

Descarregão hoje 18.

Brigue—*Bom-Jesus*—fazendas.
Barca americana—*Toulon*—farinha.
Dita—*Mary*—differentes generos.
Polaca sarda—*Annette*—dito dito.
Brigue sueco—*Hellena*—taboado.
Brigue dinamarquez— *Caravana* — differentes generos.
Dito portuguez—*Josephina*— differentes generos.
Polaca sarda—*Sagrado-Coração-de-Jesus*—vinhos, papel, e massas.

IMPORTAÇAÕ.

Helena, brigue sueco, vindo de Stockholm, entrado no corrente mez, á consignação de N. O Bieber & C.; manifestou o seguinte:

560 quintaes de ferro em barras, 80 barris de alcatrão, 20 ditos de pixe, 741 pedras para ladrilho, 478 duzias e 1 taboa de pinho, 36 frades de pedra, 1 caixa com gazetas e livros, 1 embrulo com cartas geographicas, 20 mastros.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 17.

Lisboa; 40 dias, brigue portuguez *Josephina*, de 320 toneladas, capitão Paulo Antonio da Rocha, equipagem 13, carga vinho, e mais generos: a consignação de Mendes & Oliveira. Passageiros portuguezes Antonio Coreia de Oliveira, Antonio Nunes Penhado, e Francisco Antonio Rodrigues.

Declarações.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Havendo-se deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia a plena execução do art. 9.º dos estatutos, concedendo-se todavia o praso improrogavel de 30 dias para dentro d'elle serem realisadas as prestações até agora exigidas; são convidados os srs. accionistas, que ainda não completarão a entrada de 16 por cento, para que hajão de o fazer impreterivelmente até o dia 17 de dezembro proximo, certos de que não o fazendo até esse dia perderáõ em benificio da companhia as contribuições, que tiverem feito, sem que tenhão direito de as reclamar em tempo algum. Escriptorio da companhia 16 de novembro de 1843.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

—O concurso para o preenchimento da vaga do lugar de terceiro escripturario da contadoria da thesouraria é no dia 29 do corrente, e não em 26, como por engano se annunciou no edital de 6 deste mesmo mez. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 17 de novembro de 1843.

Joaquim F. Bastos.

THEATRO PUBLICO.

DOMINGO 19 DO CORENTE.

(Geralmente suspensos os bilhetes, e entradas de favor.)

Grande representação extraordinaria de gymnastica atheniense, creada em Athenas por Mr. Mathevet. Grande Alcides, Hercule dos Hercules, primeiro modelo das academias reaes e imperiaes das cinco grandes potencias; mestre de gymnastica da familia real da Hespanha, artista do theatro da Porta Saint-Martin em Pariz, vencedor dos torneios do Meio-dia da França Oriental, condecorado com as medalhas de honra que lhe tem sido mimoseadas por differentes soberanos da Europa.

Programma da funcção.

Primeira parte.

Madamoiselle Carmela Adelaide Lucci, juntamente com sua irmãa Manoella, executaráõ uma linda—*Modinha.*—

Segunda.

Mr. Mathevet executará o seguinte — *O Diabo - O Cordão de Ouro - O Grande Ecart.*

Terceira.

Mr. Wanimeil e sua mulher dansarão um lindo—*Padidú.*—

Quarta.

O Alcides francez executará —*O Jogo antigo da Grecia— O braço de Milão de Crotonea— O Castiçal encantador - A Escravidão.*

Quinta.

Madamoiselle Manoella Caetana Lucci desempenhará uma linda - *Modinha.* -

Sexta e ultima parte.

Mr. Mathevet executará a posição—O *sonho de Hercules, ou a Noute dos Mortos.* (posição antiga.)

He este pois o divertimento desta noute.

Os bilhetes achão-se a venda no mesmo theatro.

Os preços são os mesmos do costume.

(Principiará as 8 1/2 horas.)

CIRCO AMERICANO.

CAES DA RUA DA RODA.

COMPANHIA EQUESTRE.

Hontem 17 não houve espectaculo, por consentimento do Sr. Delegado, por causa de molestia de alguns artistas; mas hoje haverá sem falta o seguinte.

Sob a direcção de M. S. Lipman.

Grande attracçaõ.

Beneficio de Mr. W. F. Scott, e ultima exhibiçaõ de forças herculeas nesta cidade, hoje sabbado (18 de novembro), as oito horas da noute.

Mr. Scott desafia qualquer homem, que queira medir as suas forças com elle, a apresentar-se na occasiaõ do seu beneficio para fazerem plena prova de força muscular, pela aposta de 500$ à 1:000$ de reis a qual será decedida perante o respeitavel publico.

Mr. L. Lipman, tendo-se restabelecido do seu recente incommodo, fará as suas funcções de palhaço nesta noute.

O beneficiado Mr. Scott avisa mui respeitosamente ás familias e senhores Pernambucanos, que o seu beneficio terá lugar na sobredita noute, na qual espera receber uma boa parte do liberal patrocinio publico, pela escolhida representação que pretende offerecer-lhes da sua parte, coadjuvada p los talentos da companhia.

Primeiro acto.

Terá principio o divertimento desta noute com uma nova entrada chinesa, e a festa da bandeira executada por toda a companhia.

Segundo.

Seguir-se-ha uma viva scena d'ambição, ou a contestaçaõ da arena com as pyramides egypcias, ou as ruinas de Troia.

Terceiro.

O menino W. Harrington apparecerá no seu elegante acto do manejo na sua egua Julia.

Quarto

Uma dansa comica em pernas de páo pelos Srs. Blakeley e Oliveira.

Quinto.

Mr. Mac Cloud representará o homem vermelho da Floresta, figurando a batalha, a caçada &.

Sexto.

Mr. Harrington desempenhará a scena drammatica das sinco transformações, imitando cinco caracteres distinctos: 1. a longa cauda azul; 2. Ricardo III, rei da Inglaterra; 3. Miss Dinah Rosa; 4. o guerreiro grego; 5. a fama com o emblema da liberdade.

Havera aqui um intervallo de meia hora.

Setimo.

Mr. Scott apresentará a sua extraordinaria exhibiçaõ da fôrça ou poder humano contra a dos cavallos. Por-se-hão 4 cavallos corpolentos em opposição a Mr. Scott, e á prova de fôrça muscular, a que este resistira, não podendo aquelles movêl-o do seu posto. Depois do que o mesmo Mr. Scott quebrará uma corda que dous cavallos não poderáõ quebrar; e ultimamente fará um passeio comico com uma peça d'artilheria carregada, que dará fôgo em cima dos hombros d'elle.

Oitavo.

Mr. Sage apparecerá n'um caracter burlesco de divertimento comico, representando todas as sortes ultimamente praticadas, e concluirá com um dos seus actos principaes, pulando sobre varios objectos

Nono.

Mr. Harrington e seu filho exporáõ a sua escola summamente perfeita de contorsões gymnasticas.

Decimo.

Mr. Sage e a joven Carolina executaráõ sobre 2 cavallos uma scena *allemã* da donzella do monte, e do amante do Rheno com expressões e movimentos pantomimicos.

Decimo-primeiro.

Mr Scott sustentará só por esta noute um canhão com 800 libras de peso, fazendo-o disparar do peito, em quanto elle se conserva n'uma posição curvada, feito tão extraordinario quanto inimitavel. Levantará por ultimo do chão dous homens sem se servir das mãos, e passeará com elles.

Decima-segundo.

A função d'esta noute terminará com os rapidos movimentos de Mr. Harrington sobre 1, 2, 3, e 4 cavallos, ajudado por seu filho, nas mais lindas posições de quadros animados e das graças.

A noute de domingo, que será a penultima, está destinada para o beneficio de Mr. Sage.

Avisos maritimos.

— O patacho *Jozophina* larga para o Rio-de-Janeiro, domingo (9) ao meio dia; as pessoas que tiverem escravos a embarcar, dirijão-se com antecedencia a Gaudino Agostinho de Barros a traz do Corpo-Santo n. 66, ou ao capitão Francisco José Ribeiro.

= Para Maceió sae nestes dias, por ter a maior parte da carga prompta a lancha *S. José Flor do Mar*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem pode dirigir-se ao mestre, Ignacio Marques, a bordo, defronte do trapiche-do-algodão, ou na rua da Cruz, venda de Sá Araujo & Irmãos, por baixo do depozito de rapé Meuron & C., n. 26.

Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão franco, e sem limites, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, e francezas, que forcosamente se hão de vender para liquidarão de contas, e por isso de avultada pechinxa para os seus freguezes, a quem roga hajão de concorrer ao primeiro andar da sua casa, na segunda-feira 20 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto.

Avisos diversos.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 21 do corrente, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

— Aluga-se um grande armazem sito na rua de Apollo: quem o pretender, falle com Misquita & Dutra.

— Aluga-se uma boa casa terrea na rua dos Pires no bairro da Boa-vista; a tratar com Francisco Pires na rua do Atterro do mesmo bairro casa n 37.

= Quem precizar de uma porção de entulho de calica, que da-se gratuitamente; dirija-se a rua d'Agoas-verdes n. 42.

— Quem precizar de um rapaz portuguez de idade 17 para 18 annos, para caixeiro de qualquer arrumacão, exceptuando venda, ou padaria; annuncie.

— Aluga-se uma casa terrea no Coelho na rua do Jasmim. com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, e cacimba, por commodo preco; quem a pretender, dirija-se ao mesmo Coelho na rua dos Prazeres casa n. 10.

= Antonio José Gomes, subdito portuguez, vae ao Rio de-S.-Francisco tratar dos seos interesses, continuando o seo estabelicimento nesta praça como dantes.

— A meza actual da irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, roga aos seos irmãos, hajão de comparecer domingo (19 do corrente) pelas 3 e meia horas da tarde na nossa igreja a fim de irmos acompanhar a procissão do Corpo de Deos, que tem de sair da matriz de S. Antonio, e assim como roga aos srs. irmãos, que não possão ir fação o favor de mandarem as suas capas, que responde pela falta, que possa haver na entrega da mesmas,

O thesoureiro *Francisco José Alves Pitombo.*

= Dezencaminhou-se a 6 dias desta parte da casa do abaixo assignado um cordão grosso com duas voltas, e uma cruz de ouro de lei, pesando uma, e outra couza 17 à 18 oitavas, e como é de suppôr, que fosse offerecido, ou vendido a algum ourives; roga-se aos mesmos srs., ou a quem listo der alguma noticia, que haião de declarar ao mesmo annunciante em particular, que promette guardar perpetuo silencio, e dar de alviçaras 20,000 reis.

Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.

— Quem annunciou querer alugar um primeiro andar, querendo um na rua do Rozario estreita; dirija-se a rua larga do Rozario n. 26, segundo andar.

— Se entre os passageiros chegadados do Pôrto na barca *Tentadora* houverem alguns, que se queirão applicar á serviço de campo, e êntendão da cultura de parreiras, trigo, milho, &c., sendo já homens feitos, pódem dirigir-se á Rua-imperial n. 64, para se ajustarem: o mesmo se entende com quaesquer outros portuguezes, que tenhão vindo das Ilhas.

— Aluga-se uma loja de sobrado na Rua-velha, com commodos para pequena familia; a tratar no Coelho casa n. 10.

= Alugão-se os segundo e terceiro andares da casa de 3 ditos da rua da Lapa, por preço commodo a vista dos pretendentes; a tratar no armazem da rua da Moéda n. 15.

— Quem annunciou precizar de um caixeiro para venda, declare aonde se deve procurar, ou dirija-se a Rua-nova loja n. 58.

— Offerece-se uma pessoa, que lê, escreve, e conta com toda a perfeição possivel, para fazer qualquer escripturacão, lançamentos de contas por mais complicadas que ellas sejão, sendo em portuguez, promette desempenhar com exactidão, e offerece fiador se precizo fôr; quem quizer annuncie.

— A senhora, que mandou empenhar 2 annelões à uma pessoa na rua do Rozario à 2 mezes pouco mais, ou menos, queira ir desempenhar no praso de 5 dias, do contrario serão vendidos para pagamento da dita quantia, a qual é de 16,000 reis (principal e juros.)

-LICUOR DA CHINA-

ou

ESSENCIA DA FORMOZURA.

O deliciozo, suave e agradavel arôma deste precioso comesttico o tornão digno de figurar nos mais elegantes toucadores (toillettes), elle goza de propiedades mui notaveis, que repetidas e variadas experiencias feitas em diversos paizes, e mormente no Brasil, onde elle é já bem conhecido por seos salutares effeitos, tem confirmado, como são: primeiro amaciar, limpar, clarear, e alizar a pelle, entreter sua frescura e brilho naturaes, tirar as sardas, pannos, espinhas, e toda a especie de manchas que nelle apparecão sem a alterar: segundo destruir as rugas, a bortoeja, empingens, e muitas outras affecções cutaneas: 3º tirar o máo balito e dar à boca agradavel perfume, fortificar as gingivas, prevenir as dores dos dentes, &c. Em todos estes casos a experiencia tem mostrado o quanto é justa a alta reputação de que goza este composto no Oriente, onde seus effeitos são todos como infalliveis; cada garrafinha custa 1$200 reis; um impresso explicará seu uso: vende-se sómente em casa de Novaes & C.ª, na rua da Cruz n. 37.

Pós asiaticos carminados.

= A conservação da bondade e belleza dos dentes foi em todos os tempos objecto de alto apreço, não só pela reconhecida utilidade d'estes orgãos na mastigação dos alimentos, e perfeita articulação dos sões, como tambem pela graça, elegancia e realce, que elles dão, quando são bellos, á fisionomia mormente no bello sexo. Tambem desde a mais remota antiguidade, que, na Europa, e em muitos paizes da Asia, a opinião relativa aos caracteres, que constituem a boniteza dos dentes, jámais variou, pois pensa-se hoje a este respeito do mesmo modo, que se pensava nos tempos de Salomão, de Homéro, de Vergilio, de Ovidio, &c. Sendo pois os dentes orgãos de tão alta importancia como adorno do rosto, e agentes da nutrição, e sendo tantas e tão diversas as cauzas, que de continuo tendem a destruil-os, cumpre empregar todos os meios possiveis para obstar a este inconveniente Ora sendo inegavel, que a limpeza d'estes orgãos é o seu melhor perservativo, nós offerecemos ao publico os pós asiaticos, invenção moderna de um insigne chimico Europêo, como o mais perfeito, efficaz e sublime dos compostos até hoje, descubertos para este fim: prova-o o uso quase exclusivo, que d'elles se faz já em muitos paizes Estes pós de cheiro e sabor mui agradaveis, conservaõ os dentes e unem a propriedade de os branquear perfeitamente a de endurecer seo esmalte (vidro), bem como a de prevenir e deter sua carie; elles patenteião toda a brancura e explendor naturaes, destruindo proptamente o limo, ou tartaro (pedra), que sobre elles se depozita, e que além de offerecer a sua alvura, e dar as vezes a bocca pessimo aspecto, póde produzir uma infenidade de lesões mais ou menos graves, como seja escarnar e abalar os dentes, dispôl-os a carie, irritar e ulcerar as gingivas, os labios, a lingoa, &c. Elles consolidão as gingivas affectadas de escorbuto, dão ao interior da bocca, e aos labios uma bella côr de roza, e uma frescura mui agradavel, e corrigem o máo halito: custa 1,000 reis cada vidro acompanhado de um pequeno tratado (tradusido) sobre a conservacão dos dentes, e o modo de os manter sempre bellos; vende-se sómente na casa de Novaes & C.ª na rua da Cruz n.º 37.

= Manoel Antonio Teixeira, procurador bastante de Jozefa Joaquina do Livramento, faz publico, que permuta um sitio na estrada do Arraial com o sr. Antonio Bernardo Ferreira, e sua mulher Roza Escolastica Joaquina, por uma casa no bairro da Boa-vista na rua da Gloria n. 21; quem julgar-se com direitos sobre as ditas propriedades, ou herdeiros, orphãos, ou divida publica, annuncie por esta folha por tempo de seis dias

= Madame Popon & Mademoiselle Zoé Popon vão fazer uma viagem ao Maranhão.

= Alugaõ-se por preco commodo varias casas terreas de pedra, e cal, na Capunga, na estrada, que vae para o rio, caiadas e pintadas de novo, tendo cada uma duas salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, e murado, quarto para pretos, estribaria para dous cavallos, com bom banheiro onde se pode tomar banho a qualquer hora; quem as pretender dirija-se ao mesmo lugar, na ultima das mesmas casas, ou na rua da Senzalla-velha n. 138.

= Na loja de João Loubet defronte do Passeio-publico ha um novo sortimento de sedas, e outras fazendas novas, proprias para cobrir chapeos de sol, tudo superior, e de differentes cores; tambem se concertão, e fazem-se chapeos de sol, por preço commedo, e com brevidade.

COLLEGIO DA BOA-VISTA,

DIRIGIDO POR

D. Angelica Faustina de Sequeira Wyatt.

Os exames das alumnas d'este collegio, e a distribuição dos premios, terão lugar nos dias 5 e 6 do proximo mez de dezembro.

As ferias terão principio a 7 do mesmo, e fim a 7 de janeiro.

— Tirão-se folhas corridas, e passaportes para dentro, e fóra do imperio, tudo por preco commodo, e com brevidade; quem pretender, dirija-se a rua do Rangel n. 34.

— Maria Joaquina de S. Thomé professora substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas, que morão fora da cidade, ou que morando nella, as queirão confiar a sua educação: quem pretender utilisar se de seu prestimo, dirija-se a rua Direita n. 64.

— Quem annunciou querer um caixeiro para uma venda, de 14 a 16 annos; dirija-se a rua do Collegio n. 17.

— Precisa-se de dous amassadores, que entendaõ bem da sua obrigação, e moços, que se queiraõ applicar ao mesmo trabalho de padaria, e para vender paõ com pretos; na travessa da Madre-de-Deos n. 11 na fabrica de café moido, e padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— A pessoa que annunciou querer um conto de rs., dando um sitio por hypotecha; dirija-se ao largo da S. Cruz na venda que foi do Gloria, que se lhe dirá quem faz este negocio.

— Alugaõ-se duas casas terreas na rua da Alegria com muitos bons commodos para grandes familias, e preços commodos; á tratar na Rua-direita armasem n. 9.

— Da-se 200$ reis a premio, com firmas a contento, ou penhores; quem os pretender, dirija-se a Rua-direita n. 100, que se dirá quem os da.

— O abaixo assignado faz saber ao sr. Luiz Marques dos Santos, que na occasião em que elle foi ajustar contas com o abaixo assignado, e lhe passára uma letra da quantia de 70$000 rs.; e pedindo-lhe o mesmo abaixo assignado um indocante para a mesma, elle respondeo-lhe, que dava o sr. reverendo Padre Luiz de Almeida, no que o mesmo abaixo assignado consentio: elle dito Luiz Marques dos Santos se ausentou com a dita letra, que foi passada no dia 13 do corrente, e até o psesente não appareceo mais: e para a todo o tempo não se chamar a ignorancia, faz o presente annuncio.

Antonio Joaquim Pacheco Bastos.

= O abaixo assignado, tendo finalisado o seu engajamento com o governo desta provincia, esta resolvido á não se engajar de novo para o melhoramento das fabricas de assucar, e assentamento das caldeiras, continuando a trabalhar por sua propria conta, segundo o methodo por elle experimentado em diversos engenhos das freguezias de Muribeca e do Cabo, e que tão applaudido tem sido pelos agricultores pernambucanos a quem offerece as considerações, vantagens de perfeiçaõ de, producto, economia de *trabalho*, *tempo e despezas.*

Convencido porem o abaixo assignado das dificuldades pecuniarias em que actualmente se acha grande parte dos agricultores de Pernambuco, e desejoso de fazer chegar a todos elles os beneficios inseparaveis de uma reforma bem combinada no methodo que empregão no fabrico do assucar, compromette-se á fazer o assentamento de cada engenho, a communicar o respectivo plano, em ordem a regular-se o proprietario por si mesmo d'ahi em diante, e ensinar a fabricarem o emprego da cal, sem potassa, trezentas libras de optimo assucar por hora, tudo por quinhentos mil reis, pagos em tres prestações, na forma das condições que seráõ apresentadas aos pretendentes, e como a realisação d'esse plano dependa do numero dos concorrentes, o abaixo assignado convida aos senhores de engenho d'esta provincia para assignarem a subscripção, que para esse fim está aberta no Recife em casa do senhor José dos Santos Neves na rua do Crespo, na certeza de que o mais cedo que lhe for possivel, conseguindo o numero de subscriptores precisos, começará a execução deste projecto.

Pierre Riguere.

= Jozé Xavier Faustino Ramos embarca para o Rio-Grande-do-Sul a sua escrava Thereza, preta, de nação Angola.

= Bernardino Correia de Sena Cezar retira-se para fóra da provincia.

= Vicente Francisco Mendes das Chagas, morador no engenho *Meguahipe-de-baixo*, comarca do Cabo, embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula Marcelina, a qual comprou a José Antonio Gomes Junior, morador no mesmo engenho.

— No dia 14 do corrente foi tomado um annel de ouro a uma preta, julga-se ser furtado; mas a dita preta disse que o tinha achado na ponte do Recife; quem lhe faltar o dito annel, queira vir na rua do Passeio-publico n. 7, que lhe será entregue dando os signaes certos.

— A quem lhe faltar uma vaca, dirija-se a Magdalena, no sitio de Miguel Correa de Miranda, que he na estrada que segue para os Remedios, o qual dará noticia da mesma.

— Quem annunciou querer fallar com o sr. Sebastião Antonio do Rego Mello, dirija-se a rua da Mangueira da Boa-vista casa n. 11.

— A pessoa que tiver uma cadeirinha para vender, e esta que tenha algum uzo annuncie.

— Offerece-se um homem portuguez para criado de qualquer uma casa, ou para qualquer outro servico; na rua estreita do Rosario n. 8.

VEITCH , BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica , e armazem de drogas , na rua da Madre de Deos , n. 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo , e de superior qualidade.

Magnesia calcinada optima.

Os salutares effeitos deste medicamento como purgante mui suave e capaz de se applicar a todas as pessoas de qualquer sexo ou idade , absorvendo ao mesmo tempo todos os acidos existentes em nosso estomago , e que tanto perturbam nossas funcções digestivas , tornam seu uso recommendavel , e muito necessario. A experiencia tem mostrado a um sem numero de Medicos , sabios , e verdadeiros observadores do effeito therapeutico dos medicamentos , que tanto maior he a sua acção purgativa , quanto maior he a quantidade de acidos , que e maior parte das vezes desenvolvem nossas doancas do estomago. Uma ou duas colheres de soupa misturado com agoa , durante o dia , he qnantidade sufficiente para produzir bom effeito.

Na mesma casa tambem se vendem tintas , e todos os outros objectos de pintura ; vernizes de superior qualidade , entre elles um perfeitamente branco , e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada , sem que produza alteracão alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda—Sagú – Sabonetes – Sabão de Windsor—Agua de Seidlitz – Agua de Soda—Agua de Seltz —Limonada gasoza , —Tinta superior para escrever —Tinta para marcar roupa —Perfumarias inglezas —Fundas elasticas de patente —Escovas , e pós para dentes — Pastilhas de muriato de morphina , e ipecacuanha — Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta — Pastilhas de bi-carbonato de soda , e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth* , vindas de seu author nos Estados-Unidos , &c. &c.

=Aluga-se a casa n. 14 entre as duas pontes da Passagem , com banho no fundo do sitio ; a tratar na mesma.

= Aluga-se a casa de dous andares e sotão, sita na rua da Cadeia do Recife , esquina da rua da Madre de Deos n. 21 ; a tratar na loja da mesma.

– Manoel do Amparo Cajú avisa a todas as pessoas , que tem contas em sua loja, que João Gomes Marques deixou de ser seu caixeixo , desde o dia 16 do corrente.

= Aluga-se uma casa terrea com duas salas, 3 quartos, cozinha, fóra quintal com arvoredos, e cacimba , na rua do Sebo ; a fallar na Ruanova n. 63.

— Precisa-se de dous contos de reis a premio , com hypotheca em trez moradas de casas terreas no bairro de S. Antonio , pagando-se todos os mezes os juros de um, e meio por cento , pelo tempo de dous a tres annos ; quem quizer dar annuncie.

— Precisa-se fallar a José Antonio de tal , procurador da viuva do tenente Machadinho ; na rua do Rozario , no terceiro andar defronte de José Claudino Leite.

= Precisa-se de um feitor portuguez , para um sitio perto da praça ; na rua do Livramento n. 20

— Arrenda-se por um , ou 3 annos , ou mesmo para se passar a festa um sitio na estrada de Bellem , com casa de sobrado , muitos, e diversos arvoredos de fruto, planta de capim, cercado para vaccas , terras de alto , e de baixa para toda , e qualquer lavoura ; na rua da Gloria n. 59.

– Precisa-se alugar uma negra para vender miudezas ; na rua estreita do Rozario n. 3.

— Precisa-se arrendar um sitio , que tenha baixa para capim , sendo em Bebiribe debaixo; quem tiver annuncie.

— Aluga-se o terceiro andar , e aguas-furtas do sobrado da rua estreita do Rozario n. 30, com commodos para grande familia , e muito frescos ; na rua do Queimado , loja de ferragens n. 13.

—Aluga-se o primeiro andar do sobrado atraz da matriz n. 18, com excellentes commodos ; na rua larga do Rozario , casa de João Manoel Rodrigues Vallença.

— Alugão-se as casas , e sitio do arco da Ponte-de-Uchôa, junto a passagem de S. Anna, os pretendentes dirijão-se a rua da Cadeia-velha , em casa de Manoel Gonçalves da Silva.

— Quem annunciou querer comprar as peças dramaticas *Belisario , e os Trez Gemeos* , sendo queira sómente esta , por 3$ rs. , dirija-se a rua das Cruzes n. 18 , das 6 as 9 horas da manhãa , e das 3 as 6 da tarde

— Achou-se um gato do matto , ou maracajá ; quem for seu dono , procure nas Cincopontas n. 62.

— Os snrs. Manoel Lopes da Silva , e Manoel Peixe Pão, dirijão-se a Rua-nova n. 55 , para receberem umas cartas vindas do Porto.

— O tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, não podendo despidir-se de todas as pessoas da sua amisade , pela preça com que embarcou no paquete inglez , se despede por este *Diario*, offerecendo aos seus amigos o seu prestimo naquella corte a quererem-se utilisar delle, do que terá muita satisfação.

— O abaixo assignado lendo um annuncio de Joseph Fachinethi em o *Diario-novo* n. 249 de 17 do corrente , em que menciona o nome do abaixo assignado , ter comprado um escravo de nome Manoel , a Francisco Antonio granco , responde ao mesmo Fachinethi, que labora em um grande erro , visto que o escravo , que o mesmo snr. no seu annuncio menciona , não tem nenhumas aparencias com , o que o abaixo assignado comprou ao mesmo Branco , em razão de ser um moleque de 15 annos , e não ter os signaes , que menciona , antes sim um elegante moleque de nacão Baca, como consta dos documentos em meu poder , e mesmo da matricula. — *Francisco Cordeiro Rapozo.*

Compras

— Comprão-se vidros para espelhos , grandes, e mofados; no Atterro-da-Boa-vista n. 17.

— Compra-se qualquer porção de cera amarella , e de carnaúba ; na rua estreita do Rozario , loja de cera n. 3.

— Compra-se um *Flos Sanctorum* , em bom estado, ou um dito resumido em dous pequenos volumes; na rua de Aguas-verdes n. 42.

— Compra-se um compendio de Rhetorica , por Francisco Freire de Carvalho ; quem tiver annuncie.

Vendas.

— Vende-se vinho de Bordeaux de superior qualidade , em quartolas , e engarrafado em caixas , Champanhe das melhores marcas , em garrafas , e meias ditas , vinho do Rheno, cerveja em barricas de 4 duzias, por preço commodo ; na rua da Cruz n. 10 , casa do Kalkmann & Rosemmund.

— Vende-se farello de superior qualidade , em saccas grandes , e por preço muito commodo ; no forte do Bom Jesus.

—Vendem-se boas esteirinhas de Angola ; na rua do Rangel , loja de cera n. 1.

=Vende-se um lambique contino de Derosne , com todos os seus pertences , de demencão grande ; este lambique faz muita conta aos snrs. de engenho , por ter a vantagem de fazer 3 pipas de agu'ardente por dia , e não haver esperdiços , como acontece nos outros : tambem se vende uma bomba de cobre , com 36 palmos , tudo por preco commodo ; os pretendentes poderão ir ver na rua dos Quarteis n. 10, officina do Braga , e tratar na praça da Indepencia n. n. 28.

— Vende-se de domingo em diante banha de porco em pelle , por menos preço , do que em outra qualquer parte ; na rua dos Pescadores n. 19.

= Vende-se uma canoa , que pega a vontade 8 , ou 10 pessoas , por preço commodo ; na rua da Praia , armazem n. 5.

= Vendem-se saccas com superior farinha de mandioca , por preço commodo ; na rua da Praia , armazem n. 5.

— Vendem-se 16 meios de sola , por preço commodo , optimos para mallas , e bahus , queijos do sertão , grandes , e pequenos ; na praça da Boa-vista n. 14.

= Vende-se um bom moleque de 17 annos; na Rua-nova , armazem n. 67.

– Vende se um preto , optimo para todo o serviço ; na Rua-nova n. 14 , segnndo andar.

— Vende-se uma canoa de carreira , com 36 palmos de comprido , e 4 de largura ; na rua de S. Thereza , venda n. 25.

= Vende-se farinha de trigo da bem conhecida marca *Galego*, em barricas , e meias ditas, em casa de Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche-novo n. 8.

— Vende-se um cavallo muito gordo , anda baixo , meio , tem passo , e é muito manço ; na rua da Aurora n. 44.

— Vende-se um terreno no Atterro-dos-Affogados , com 25 palmos de frente , e 500 e tantos ditos de fundo , do lado da maré pequena , com um pedaco de alicerce feito , por preço commodo ; nos Coelhos , rua dos Prazeres n. 10.

— Vende-se um pequeno relogio horisontal muito pequeno , e bom regulador , da-se a contendo , por preço commodo ; na Rua-nova n. 31 , na mesma casa precisa-se alugar um preto para trabalhar em padaria , e que tenha disto pratica.

= Vende-se vinho de Bordeaux , em barris, branco, e tinto, azeite doce, biscouto de Rhaimes muito frescos, consrevas de doces de differentes qualidades de frutas , ditas em vinagre , francezas , e inglezas , Champanhe superior a 15 e 26$ rs. a duzia, vinagre de famboizes , differentes licores finos de Bordeaux , agu'ardente de França de differentes qualidades ; na rua da Cadeia do Recife n. 16 , casa de Fernando de Lucca.

– Vendem-se seralins , e piannos de varias qualidades , e de optimas vozes: na rua da Cruz n. 10 , casa de Kalkmann & Rosemmund.

= Vende-se uma porção de livros de prata , proprios para pintor; na rua da Cruz n. 23.

— Vende-se oleo de linhaça a 320 rs. , sevada a 80 rs. , farinha do Maranhão a 80 , e 140 rs. , letria a 280 rs. , pomada a 220 rs. a duzia , milho alpista a 400 rs. o quarteirão , painço a 280 rs. , chá hisson a 2400 rs., cartas de jogar , papel almaço azul , de peso , de machina , e de embrulho , vinhos de todas as qualidades , tudo por preço commodo ; no pateo do Terço ns. 1 , e 7.

= Vende-se uma venda com poucas fundos , e com commodos para familia , quintal , e cacimba , na rua da Gloria n. 93.

— Vendem-se bichas de superior qualidade , ultimamente chegadas de Hamburgo ; na Rua-direita n. 14 , esquina de S. Pedro.

— Vende-se um relogio moderno , horisontal , sabonete de prata lavrado ; um corriame de couro de lustro , em bom uso ; na rua do Queimado , loja de ferragens n. 13.

— Vende-se uma salva de prata de lei para 4 copos , uma dita com copo, 4 calices de dita para meza , um relogio horisontal com caixa de ouro , e transelim , dous ditos , por 100$ rs. , um dito sabonete inglez , por 16$ rs. , um dito , que mostra horas , mezes , e semanas , uma caixa de musica franceza , uma colher de tirar sopa , meia duzia de colberes novas , um titulo para crucifixo , fivelas para suspensorios , e sapatos , uma corôa de prata para imagem , brincos, medalhas , annelões , corações , botões para abertura , e punhos , duas voltas de cordão de ouro; nas Cinco-pontas n. 45.

— Vende-se um rabecão novo , côr de café , que serve para um menino de 12 annos ; na rua estreita do Rozario, loja de alfaiate n. 4.

— Vende-se uma venda na rua da Paz , bem afreguesada , e propria para qualquer um principiante , por ter muito poucos fundos , e com commodos para familia ; a tratar na mesma.

– Vende-se a terça parte da casa que foi de Antonia de Lemos, no Pôço da panella, defronte do rio ; a tratar com Francisco Ribeiro de Brito , no sitio Cajueiro , a quem pertence , por a ter comprado a mais de 5 annos , e declara , que tem de haver os alugueis da pessoa, que está de posse da dita casa , e a tem alugado desde o tempo , que a comprou até o presente , pois nada tem recebido.

— Vende-se um carro muito leve , de 4 rodas , para um cavallo , um dito para dous cavallos , muito elegante , e um dito de duas rodas , por preço commodo ; a fallar no Atterro-da-Boa-vista com o segeiro Miguel.

— Vendem-se mantas de setim pretas lisas, e de cores lavradas, para homem, a 4500 rs. : na rua do Livramento n. 18.

= Vende-se por preço commodo um optimo terreno para plantação , com 800 palmos de frente , e quase outro tanto de fundo , com muitas arvores de fruto , e murado em parte , muito perto da praça (no Corredor do-bispo); tambem se vende a retalho; a fallar com o major Mayer.

= Vendem-se duas vaccas de leite , chegadas agora de Hamburgo , muito grandes , e prenhes , dão bastante leite , e são novas ; na rua da Alfandega-velha n. 44.

— Vendem-se machinas de vapor de 3 , 4, e 5 cavallos , moendas para agoa e animaes , taxas de ferro batido , e fundido , formas de ferro, e uma prensa hydraulica para emprensar saccas de algodão: na rua da Senzalla-nova n. 42 , casa de Fox & Stodart.

= Em casa de B. Lasserre & Companbia , rua da Senzalla-velha n. 138 , acha-se a venda farello de muito boa qualidade , em saccas de 3 arrobas ; assim como vinho de Bordeaux em caixas de duzia , por preco commodo.

= Vende-se excellente bolaxa de primeira , e segunda qualidade de 2880 , a 3840 rs. a arroba , e em porções maiores se dará mais em conta , e boa farinha para dita a 13$, e 14$ rs. a barrica , e meias ditas com farinha de boa qualidade , por preço commodo ; na rua dos Quarteis , padaria n. 18.

= Vende-se uma olaria no Cordeiro , de pedra e cal , em chãos proprios , com muito bom barro , a margem do rio Capibaribe, por preço commodo; no Atterro-da-Boa-vista n. 54

= Vende-se uma negra de 20 annos , boa quitandeira , e outra de 15 annos , cozinha , lava , engomma , e cose ; na rua larga do Rozario , sobrado que volta para a rua do Cabugá , primeiro andar.

– Vende-se uma porcão de cera de carnaúba , da melhor qualidade ; no largo de S. Pedro n. 24.

= Vende se um escravo de nacão de 17 annos ; na rua da Gloria n. 1.

= Vende-se um sestante , muito bom ; na praça da Independencia ns. 18, e 20.

= Vende se um cavallo russo , com todos os andares , sem achaques , ainda novo , muito gordo , bonita figura , e tem os carregos desobrigados; na rua da Praia, armazem n. 10.

= Vende-se superior panno de algodão da terra , a 220 rs. a vara ; na rua do Crespo , loja n 23.

= Vende-se uma cama de condurú , nova, e moderna , por preço commodo , na rua da Penha , loja de Antonio Pereira.

= Vende-se um rico par de brincos de brilhantes , de muito bom gosto ; na rua da Cadeia do Recife , loja de cambio n. 24

= Vende-se gelo , todos os dias (excepto os domingos) ; no armazem da rua do Amorim n. 35.

— Vende-se milho a retalho a 1600 rs. o alqueire , e em saccas a 3200 rs. , farinha a retalho a 1280 rs. o alqueire , e em saccas a 3000 rs. , vindas do Rio-de-Janeiro , com 2 alqueires, e meio ; na rua da Cadeia de S. Antonio , deposito do farinha n. 19.

= Vende-se uma parte do sitio , que foi do fallecido José Roberto, e hoje é dos herdeiros de Antonio de Queiroz Monteiro Regadas , na estrada da Solidade , no pé do beco do Boi, a qual é do valor de 1:692,578 rs. ; no Atterro-da Boa-vista n. 21.

= Vendem-se chapeos do Chile , ditos pretos francezes, ditos de sol de seda , cambraias adamascadas brancas , e cor de roza de bonitos padrões , brins de todas as qualidades para calcas , casimiras de diversas cores , e preços , cortes de colletes de setim a 2000 , e 2600 rs., casimiras de lã a 3000 rs. , lenços pequenos de cores com figuras a 80 rs. ; na rua do Queimado , loja n. 11 de A. L. G. Vianna.

= Vendem-se dous quartãos bastante novos , um poldro , e uma poldra ; um terreno com 40 palmos de frente , na estrada do Manguinho, e outro na Capunga ; no Atterro-da-Boa-vista , loja de chapeos de Salles & Chaves , ou na rua da Cadeia do Recife , loja de chapeos n. 46.

= Vendem-se sapatinhos para crianças a 120 , e 200 rs. , sapatos de cordavão ordinarios a 400 rs. , ditos de duraque a 640 rs. , botins de marroquim para meninos a 500 , e 800 rs. , ditos para senhora a 2000 rs , ditos de ponta de lustro a 3000 rs. , botins de Lisboa a 2240 rs. , espartilhos para senhora a 1600 rs. , peitos para camisas a 720 rs. , chapeos pretos francezes a 6800 rs. , luvas de pelica para homem a 1280 , e 1440 rs. , borzeguins gaspeados para homem , senhora , meninos , e meninas , botins , e meios ditos de bezerro francez, sapatos de lustro para homem, e meninos, lenços de seda para gravatas , meias finas de algodão para meninas , ditas de seda para homem , e senhora , agua de colonia muito fina , botins de lustro para homem , e outros muitos objectos, por preço commodo; na praça da Independencia ns. 11, 13, e 15.

= Vende-se uma negrinha de nação Benguella , de 14 annos , cose , e tem principios de engommado ; e um moleque de 16 annos , optimo para aprender qualquer officio; na Rua-direita n. 3.

Escravos fugidos.

= A 28 de outubro fugio um escravo de nação Gabão , de nome Ciprianno, apellidado por moleque , de estatura muito menos de ordinaria , corpo grosso , côr fula , rosto comprido , feições grosseiras , nariz bem chato , pescoço curto , queixo saliente , com uma corôa ao comprido no alto da cabeça , e uma cicatriz de talho , outra dita pequena na fonte esquerda , e outra tambem de talho atravessada na frente da canella ; levou camisa , e calças de algodão da terra , marcadas com um C de linha encarnada ; quem o pegar, leve ao cirurgião Silva, na rua da Cruz n. 8.

— Fugio no dia 16 do corrente o preto João, de nação Congo , bem ladino , alto , rosto redondo , nariz pequeno , barba só no queixo , olhos vermelhos , beiços finos , falta lhe um dente na frente do lado inferior , grosso do corpo , pernas finas , quando anda parece , que vai atirando o corpo como quem não pode andar , muito fallador , mas falla descansada como quem quer chorar; quem o pegar, leve a rua do Cabugá , loja de miudezas n. 5.

ERRATAS.

No *Diario* n. 249 , pagina segunda , columna 2.ª no sello correspondente aos titulos de valor de 50$ a 150$ rs. , de 150$ á 300$ rs. , e de 300$ á 600$ rs. , em lugar de 100$ rs. , 200$ rs. , e 400$ rs. , leia-se 100 rs. , 200 rs. , e 400 rs.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1843.